



Jornal

Pastoral da Criança

Ano XX • Nº 166 • Setembro/2010



Comunidades



Leia mais sobre o aniversário da Pastoral da Criança na comunidade de Floresta, no Setor Maringá, Paraná.

página 09



Saiba mais sobre a Oficina sobre Sistema de Informação, realizada no Setor Diamantina, Minas Gerais

página 11

Aprendendo Mais

Palavra do Pastor

Leia o artigo de Dom Roque Paloschi, Bispo de Roraima.

página 02

Especial

Irmã Vera escreve sobre o aniversário da Pastoral da Criança.

página 03

A Pastoral da Criança está em festa



A Pastoral da Criança comemora neste ano 27 anos de fundação. Desde 1983, quando foi fundada em Florestópolis, Paraná, a Pastoral da Criança se espalhou rapidamente pelo Brasil. Hoje, a Pastoral da Criança marca presença em 39.589 comunidades, acompanhando 1.251.929 famílias, 1.584.344 crianças de zero a seis anos e 80.320 gestantes. A Pastoral da Criança está presente também em outros 19 países. Neste ano já não temos mais a Dra. Zilda Arns Neumann, fundadora da Pastoral da Criança, entre nós.

Por isso, em nossas celebrações festivas recordemos também a vida e a missão da Dra. Zilda que, da Casa do Pai, continua olhando por nós e sendo um exemplo de amor e dedicação para que todas as crianças tenham vida e vida em abundância!

Editorial

Caros amigos, estamos em festa! Neste mês, a Pastoral da Criança completa 27 anos de existência. Desde que foi fundada, em 1983, a Pastoral da Criança tem se tornado sempre mais um elo de amor, fé, compromisso e cidadania que une milhares de pessoas em todo o Brasil na luta pela vida. Muitas são as dificuldades enfrentadas por nossos líderes durante esses anos, mas também muitos são os frutos conquistados, frutos esses visíveis, sobretudo nas crianças, famílias e gestantes acompanhadas.

Nesta edição, destaco o artigo de Dom Roque Paloschi, Bispo da Diocese de Roraima, que nos fala sobre o trabalho da Pastoral da Criança em sua Diocese. Recomendo, ainda, a leitura do artigo sobre Jonas, escrito pelo biblista Paulo Ueti para a coluna Fé e Vida.

É com alegria que também constato a diversidade de trabalhos que vêm sendo realizados a cada dia na Pastoral da Criança. São muitas as cartas que chegam das comunidades relatando como a Pastoral da Criança está crescendo e se fortalecendo em todo o Brasil.

Neste mês, continuamos lembrando a todos os líderes o quanto é importante enviar as FABS para a Coordenação Nacional. Se tiverem dúvidas, entrem em contato conosco que responderemos. E, por fim, envio o recado que este é o Mês da Bíblia. Convidamos todos os líderes a realizarem junto com as famílias acompanhadas alguma atividade para tornar mais presente a Palavra de Deus entre nós, em nossa vida e em nosso trabalho. Parabéns a todos e sucesso na missão. Recebam o meu abraço bem fraterno,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação:

Fernando Artur de Souza

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Cargraphics S.A.

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

A felicidade que brota das mãos dos líderes da Pastoral da Criança em Roraima

Queridos irmãos e irmãs, leitores deste expressivo Jornal da Pastoral da Criança. É uma grande alegria partilhar com vocês um pouco da experiência realizada em nossa Diocese de Roraima em relação ao incansável trabalho desenvolvido pelos líderes e pelas líderes da Pastoral da Criança na missão de garantir vida em abundância para as nossas crianças.

Aqui, no extremo norte do país, onde se encontra a Diocese de Roraima, as distâncias são incalculáveis. Só para exemplificar: o tamanho de nossa diocese corresponde ao do Estado de São Paulo. Tudo se torna mais difícil, inclusive o deslocamento das donas de casa, homens e jovens que percorrem as comunidades, deixando um grande sinal de vida para as famílias mais necessitadas.

O carinho e a dedicação no atendimento e acompanhamento às mães e crianças da Pastoral expressa uma atitude evangélica e solidária nesta realidade de tanta migração, ajudando as famílias a alargar os horizontes nos caminhos da esperança.

O grande e bonito resultado deste trabalho se manifesta quando vemos baixar o índice de mortalidade infantil e aumentar o da assistência às gestantes de nossa região tão sofrida. Em tudo há carinho e preocupação com o bem estar e a paz familiar.

A experiência de visitar as famílias faz com que percebamos as riquezas e as dificuldades que o povo passa em sua caminhada diária pela sobrevivência. É neste contexto que o trabalho das lideranças da Pastoral da Criança, baseado na gratuidade e nos princípios evangélicos, torna-se fundamental para promover a partilha e garantir que todas as crianças vivam dignamente. Este trabalho, por menor que seja, é grandioso aos olhos de Deus.

A visita mensal realizada pelos líderes tem proporcionado uma grande abertura e diálogo com as famílias, vem despertando uma melhora considerável no zelo e carinho pelos filhos, numa convivência familiar mais pacífica e alegre. Isto se nota nas Celebrações da Vida realizadas pelas comunidades, quando podemos perceber que cresce nas famílias a auto-estima e a corresponsabilidade na formação dos filhos.

Na condição de bispo desta imensa Igreja Particular, louvo e agradeço ao bom Deus pelo trabalho profético e transformador que a Pastoral da Criança faz acontecer entre nós. O sim de cada líder, que incansavelmente se dedica à Pastoral, é o sim de Maria que continua sendo renovado entre nós.

Parabéns à Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança e a todos os seus líderes. O trabalho de vocês é grande aos olhos do Pai e de todas as famílias que vêem em suas crianças o sorriso de saúde e da alegria, fruto do trabalho incansável de cada um de vocês.

Que o exemplo de nossa saudosa Dra. Zilda, de paciência, humildade e perseverança nos ajude a acreditar nas coisas simples e pequenas. Que do céu ela interceda junto de Deus para que possamos sempre mais alargar o nosso coração.



Dom Roque Paloschi
Bispo da Diocese de Roraima



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Queridos líderes e famílias,
Estimados coordenadores.

É com muita alegria que escrevo esta cartinha para dizer a vocês o quanto Deus está contente com a missão que vocês assumiram, como discípulos(as) missionários(as), promovendo e anunciando a vida através das visitas domiciliares, Celebração da Vida e Reunião de Reflexão e Avaliação.

Como é lindo iniciarmos mais um mês. Mês em que a Pastoral da Criança comemora o seu 27º aniversário, mês da primavera e mês em que a Igreja nos orienta para uma reflexão mais aprofundada sobre Palavra de Deus.

A Pastoral da Criança nasceu da Palavra de Deus. Foi nela que a Dra Zilda encontrou inspiração para criar a metodologia comunitária de Fé e Vida da Pastoral da Criança, através da qual partilha o conhecimento e a solidariedade com as famílias mais necessitadas das comunidades.

O texto bíblico que ela escolheu para fundamentar essa nova metodologia foi o da "Multiplicação dos cinco pães e dos dois peixes." (Evangelho de São João 6,1-15; Marcos 6,30-44). Da mesma forma que o povo buscava Jesus, porque suas palavras alimentavam a esperança de vida, assim somos chamados a sermos anunciadores dessa experiência de vida, ao partilhar o conhecimento e a solidariedade, através das ações da Pastoral da Criança.

Como continuadoras dessa missão tão linda criada pela Dra Zilda, nós líderes, multiplicadores, capacitadores, coordenadores da Pastoral da Criança, precisamos, a cada dia, debruçar-nos

sobre esta Palavra de Deus - Palavra de Vida, deixar-nos tocar por ela, deixar que ela faça arder em nosso coração o ardor missionário, deixar que ela motive cada uma de nossas ações.

Mais do que nunca, agora é o tempo em que queremos que nosso agir espelhe o jeito de agir de Jesus, tão bem captado pela Dra. Zilda e expresso em cada uma das ações que fazemos junto às crianças acompanhadas e suas famílias. É tempo de "avançar", ir aos lugares onde ainda a Pastoral da Criança não chegou e levar a "água", fonte de vida e de poder sem a qual a terra não é mais que um deserto. Quantas famílias e crianças em nosso país

vivem a realidade da fome e da sede! É esta realidade que nos chama a levar a água da Pastoral da Criança, água de vida, do conhecimento, da cidadania, da educação, da nutrição, do "soro caseiro" - fonte de vida para tantas crianças e suas famílias.

Quanta água oferecida nesses 27 anos de caminho da Pastoral da Criança! Quanta solidariedade repartida! Os inúmeros desafios encontrados ao longo da caminhada não a impediram de seguir firme seus passos, alimentada pela mística de fé e vida que a sustenta.

Se queremos promover um processo de desenvolvimento que viabilize o crescimento de nossa missão na Pastoral da Criança, sobretudo junto às comunidades mais pobres, é fundamental nossa vida de doação, comunicando o Evangelho através das ações básicas da Pastoral da Criança, que unem Fé e Vida.

É tempo de "avançar para águas mais profundas" de uma espiritualidade da coragem bebida na Palavra de Deus. A experiência de Deus é força que nos impulsiona para continuarmos com coragem nosso voluntariado como um compromisso com o Projeto de Jesus Cristo, contando com sua graça para permanecermos coerentes com as exigências do seu projeto, assim como fez Dra. Zilda e tantos líderes diante dos obstáculos encontrados durante este longo percurso.

Que essa experiência nos ajude a promover comunhão na Pastoral da Criança "lançando assim nossas redes em águas mais profundas" de convivência e aceitação mútuas.

Continuem com esse mesmo dinamismo a "lançar as redes para águas mais profundas", a espalhar Vida como o dom precioso e sagrado nos lugares onde ela ainda se encontra frágil.

Quero aproveitar para parabenizar a todos(as) pelos 27 anos de existência da Pastoral da Criança! Vocês, que fazem parte dessa linda história de vida e solidariedade!

Recebam o meu abraço carinhoso e minhas orações.

"Continuem com esse mesmo dinamismo a 'lançar as redes para águas mais profundas', a espalhar Vida como o dom precioso e sagrado nos lugares onde ela ainda se encontra frágil"

S. Vera Lucia Altoé

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 5”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

São José do Rio Preto • São Paulo

Celebração da Vida

A Pastoral da Criança da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em São José do Rio Preto, está inovando! Isso porque os líderes se propuseram a modificar a forma de receber e de compartilhar com as famílias atendidas o dia da Celebração da Vida.

Cada líder fica responsável no mês, de receber as famílias de forma especial, oferecendo uma mensagem, ou apenas uma atenção mais individual. Dessa forma, os pais se sentem acolhidos e mais à vontade para colocarem suas dificuldades ou conquistas. Com as crianças, as mudanças são maiores, pois a cada novo encontro o momento de brincar se diferencia, com brinquedos e brincadeiras modificando a

cada celebração.

Em um desses encontros inovadores, a brinquedista conversou sobre a importância do brincar para a criança e do papel dos responsáveis por ela durante as brincadeiras. Pudemos contar com a participação dos pais que participaram da dinâmica, questionando e expondo suas opiniões.

A cada novo encontro, a criatividade e iniciativa dos líderes em atrair mais famílias e motivar a participação das já cadastradas se torna um desafio. Contudo, com muita esperança e vontade seguimos confiante nossa missão.

Colaboração: Sílvia Teresinha Angelo

Bragança do Pará • Pará

Mutirão em Busca das Gestantes

No dia 16 de abril de 2010 foi realizado na Comunidade Laércio Cabeline, Ramo Sagrado Coração de Jesus, município de Paragominas, o mutirão em busca das gestantes. A ação teve início com um café da manhã e em seguida a mística, com Evangelho de Lc. 1, 32, que enfatiza o encontro de Maria com sua prima Isabel. Houve momento de reflexão, no qual a Líder Rita Maia falou da importância de visitar as gestantes levando o anúncio da Boa Nova.

A coordenadora de Ramo Valdite Santos incentivou os líderes a serem exemplos de transformação e esperança às famílias, às gestantes e às crianças acompanhadas na comunidade, pois a missão do voluntário é se comprometer com o projeto de Jesus, de servir sempre o seu próximo e com alegria.

Após a mística, os líderes saíram de casa em casa em busca das gestantes, orientando-as sobre os cuidados que

devem ter durante a gestação, a fim de que elas possam garantir uma gravidez saudável e um parto tranquilo.

Ocorreram orientações com profissionais da saúde para essas gestantes, momento em que a enfermeira Renata incentivou-as sobre a realização do pré-natal e do aleitamento materno exclusivo para os bebês até os 6 meses de idade. Esteve presente também a psicóloga Tânia, que falou do compromisso e dos valores das famílias para com seus filhos e que o papel delas é fundamental na formação integral de cada criança, uma vez que a família é o alicerce que garante um futuro e uma vida digna ao indivíduo na sociedade.

A ação do mutirão foi encerrada com dinâmicas e sorteios entre as gestantes e atração cultural.

Colaboração: Valdite Santos

Nova Iguaçu • Rio de Janeiro

As crianças

Quando vejo a criança,
penso logo numa flor,
se for bem cuidada,
crescerá com amor.

A criança em crescimento
copia os exemplos
se os pais se amarem
durarão seus casamentos.

A criança que estuda,
já está sintonizada
com a tecnologia
e bem atualizada.

A alegria da criança
é bem natural
quem convive com ela,
está em alto-astrol.

Quem cuida da criança
não pode esquecer,
que Jesus as preferiu
não deixou de acolher.

Coroatá • Maranhão

Mutirão

Foi realizado no ramo São Francisco, município de Codó, um mutirão de resgate das comunidades, pois a Pastoral da Criança neste ramo estava desativada. O mesmo mutirão foi repetido no ramo Imaculada Conceição. Participaram destes dois movimentos importantes líderes e coordenadores da área 2, que foram de casa em casa visitando as famílias com a presença da Coordenadora de Setor, Maria Antonia Figueiredo da Silva, e da Coordenadora de Núcleo, Arleia da Luz Cunha.

Nosso Setor também realizou um encontro com coordenadores de ramos e área, que aconteceu no município de São Mateus. Foi

um momento de aprofundamento da metodologia da Pastoral da Criança e também para fortalecer a missão. Já o Ramo São Raimundo, do município de Codó, sediou a Oficina de Alimentação e Hortas Caseiras, em maio de 2010. O encontro foi para coordenadores de ramo e capacitadores da área 2 do setor de Coroatá. O evento contou com a participação de 18 pessoas, entre elas a coordenadora de Setor, Maria Antonia Figueiredo da Silva; e a coordenadora de área, Maria da Conceição Cruz. Esta oficina foi realizada pela multiplicadora Maria Julia Pessoa da Silva.

Caçador • Santa Catarina

Atividades

Coordenadores e líderes da Pastoral da Criança do setor Caçador são incansáveis na luta pela vida. Eles acompanham gestantes, visitam famílias, realizam as Celebrações da Vida com muito entusiasmo e amor e ainda prestam todo um acompanhamento às mães que amamentam. Parabéns a todos os que apóiam a Pastoral da Criança e que acreditam nesse maravilhoso trabalho de amor ao próximo.



Pastoral da Criança: luta pela vida.

Paranavaí • Paraná

Sobrepeso e anemia

Um encontro realizado em Paranavaí debateu os novos desafios da Pastoral da Criança. O evento reuniu coordenadores e líderes das regiões de Campo Mourão, Umuarama, Maringá e Paranavaí, integrantes da chamada Província de Maringá. O evento serviu também para comemorar os 25 anos da Pastoral em Paranavaí. A Coordenadora estadual da Pastoral da Criança, Clarice Siqueira dos Santos, falou dos novos desafios, explicando que o combate à desnutrição sofreu uma inversão de foco. Aparecida Ravagnani, coordenadora diocesana da Pastoral em Paranavaí falou que a maior preocupação da Pastoral da Criança deixou de ser a desnutrição e passou a ser o sobrepeso e a anemia. Ambos estão ligados ao hábito alimentar e não à falta de comida. Por isso, a informação é considerada estratégica na inversão dos dados, numa parceria com os serviços de saúde e na orientação às famílias e comunidades. Em outro momento do Encontro, foi ressaltada a importância do bebê dormir de barriga para cima, evitando acidentes como afogamentos com o vômito. Mais de duzentas pessoas participaram do encontro, realizado no recanto Coração de Maria.

Mural de Recados

“Agradeço a Deus por esta missão de cuidar dos meus pequeninos, para que todos tenham vida e vida em abundância. Trabalho na Pastoral da Criança há 13 anos e sinto-me muito feliz.” (Nascimento – líder e coordenador comunitário de Campo Maior, Piauí)

A Letícia Paula Vieira quer partilhar com todos os líderes o seguinte recado: “Ditado da minha mãe - Quem ri do que chora, pra chorar não demora.”

A Ivone Geraldo envia aos leitores do jornal a mensagem: “Aquele que faz o que ama está benditamente condenado ao sucesso, que chegará quando for a hora, porque o que deve ser será e chegará de forma natural. Não faça coisa alguma por obrigação ou por compromisso, faça por amor”. Portanto, líderes, não desanimem nunca!

Mariana • Minas Gerais

Homenagem

Homenagem da Arquidiocese de Mariana à Dra. Zilda Arns Neumann, em Celebração Eucarística realizada na Catedral.

“Ave, mulher! A presença da mulher no mundo é fundamental para que haja transformações. Isto percebemos ao longo da história. Foi assim com Rute, Judite, Ester, Maria... e Zilda Arns.

Maria desde o momento da anunciação deu o seu sim, colaborando com o projeto do Criador. Ao saber que Isabel estava grávida, e em idade avançada, deixou tudo e às pressas foi oferecer-lhe auxílio para que o precursor nascesse saudável.

Dr^a Zilda, em Conferência realizada em Genebra, soube através de James Grant e seu irmão, Dom Paulo Evaristo Arns, o alarmante número de crianças que pereciam no Brasil antes

mesmo de completar um ano de vida. E como Maria, em permanente missão e atenta às orientações de Jesus direcionadas para o serviço dedicado ao pequenino, centralidade do reino, não hesitou, “fez tudo o que o Mestre mandou”. Organizou um exército de mulheres simples, mas que graças ao empenho, fé e coragem, elas não mediram esforços para derrotar o gigante da fome, desnutrição e desidratação, reduzindo assim a mortalidade materno-infantil.

Agora, Zilda voltou para o Pai, depois de cumprir tão nobre missão: salvar vidas de indefesos inocentes, mas deixa um batalhão de líderes e voluntários que tudo farão “para que não se perca nenhum destes pequeninos” e todos tenham vida plena como Jesus sonhou.

Que Deus recompense esta vida doada em



favor destes pequeninos e pequeninas preferidos por Deus.”

Colaboração: Sonia Maria Barbosa
Coordenadora Arquidiocesana da Pastoral da Criança

São Luis de Montes Belos • Goiás

Celebração da Vida

No dia 20 de maio de 2010, a Pastoral da Criança realizou a Celebração da Vida, com uma festividade bem organizada para comemorar o Dia das Mães. Aconteceu no salão da Paróquia Santa Cruz e teve início com oração e uma mensagem destinada às mães. Em seguida, ocorreu a pesagem das crianças. Houve sorteio de brindes e foi servido um lanche especial. O momento contou com a participação de todos os líderes. Foi um dia muito agradável para mães e crianças.



Os líderes se reúnem em Celebração da Vida especial.

São Mateus • Espírito Santo

Novos líderes

O Setor São Mateus recebeu com muito entusiasmo a Dra. Thereza Kaiser, da Coordenação Nacional, e o casal Coordenador Estadual da Pastoral da Criança Evaldo e Marli. Eles realizaram encontros de capacitação para líderes voluntários. As atividades foram realizadas no Centro Diocesano, em São Mateus. Contamos também com as capacitações em Alimentação e Hortas Caseiras, Saúde Bucal,

Brinquedistas e Guia do Líder 2007. Foram formados multiplicadores para melhorar o trabalho de orientação às famílias que mais necessitam de apoio. Na ocasião, contamos com a presença do bispo diocesano, Dom Zandoni Demettino Castro. A troca de experiência foi fantástica e estamos colocando todas as orientações recebidas em prática, para que nossas crianças, gestantes e famílias tenham vida em abundância.

Leopoldina • Minas Gerais

Capacitação

Foi com alegria e entusiasmo que novos voluntários da Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio, em Patrocínio do Muriaé, se reuniram para a capacitação no Guia do Líder, ministrado pelo capacitador Claudio Soares Campos e a multiplicadora Maria de Lourdes Campos. Capacitados e capacitadores passaram horas de reflexão e estudos sempre

apoiados por uma equipe que se revezava na preparação de lanches, dando a todos uma estrutura de comodidade, com muita simplicidade e alegria. Na oportunidade, se fez presente durante o encontro, a Coordenadora de Ramo, Elizabete Machado; Irmã Iraydes T. Peruzzolo, Coordenadora de Área; e o pároco local, Padre Geraldo.

Campo Maior • Piauí

Mulheres na Pastoral da Criança

Mulher, mãe, esposa, profissional, dona de casa, estudante, vaidosa... Em meio a tantas jornadas a mulher se apresenta cada vez mais forte e decidida. Por mais corrida que seja sua rotina ela está sempre pronta para tudo e soluciona os problemas do dia-dia sem negar seu lado afetivo.

Acúmulo de funções não a assusta mais, pois a mulher provou ser capaz se a mulher não conquistar tudo o que deseja, ela não deixa de tentar e a mulher atual é trabalhadora e busca seu espaço e consegue. Assim são as líderes da Pastoral da Criança. Dentre as mulheres, destacamos a Dra. Zilda Arns Neumann, fundadora e Coordenadora Internacional da Pastoral da Criança. Foi ela quem começou essa missão. Lembramos também a Dona Nascimento que está à frente da Pastoral da Criança em



Líderes orientam gestantes da comunidade.

Castelo. Um abraço a todas as líderes do Brasil e dos outros países e quero dizer aqui que nossa missão vai continuar.

Colaboração: Regina Lúcia M. de Vasconcellos

Palmas/Francisco Beltrão • Paraná

Nova Coordenação

As voluntárias da Pastoral da Criança da Diocese de Palmas e Francisco Beltrão participaram da Assembleia Eletiva Diocesana para a escolha da nova coordenação da Pastoral da Criança. A Assembleia aconteceu na Casa de Formação Divino Mestre. Os participantes discutiram o estatuto e o regimento interno da entidade. Depois, o processo eletivo foi apresentado ao público, que por uma lista tríplice chegou a três nomes para a coordenação. Dos três nomes mais votados, o bispo diocesano, Dom José Antônio Peruzzo, escolheu a nova coordenadora da Pastoral da Criança. Para coordenadora foi escolhida Jurandi Inês Colvero Oliveira, que esteve à frente da pastoral diocesana há dois anos. Contudo, o trabalho, como sempre, será realizado em equipe. "Sempre procurei



Assembléia escolhe nova coordenadora.

descentralizar meu mandato, e deixar que todos os envolvidos participem. Aliás, a Pastoral da Criança só consegue desempenhar o seu papel por causa do belo trabalho dos voluntários, lá na base", enfatizou Jurandi.

Luz • Minas Gerais

Poesia

Nessa noite tão linda
A todos vou cumprimentar
Sejam bem vindos ao meu lar
Um forte abraço vou lhes dar.

Faremos a caminhada
Para o bem da comunidade
Não desanimemos nunca
Pois essa é a nossa realidade.

Vontade não pode faltar
Digo com muita emoção
Com Jesus no coração.

As estrelas brilham tanto
Dando-nos muita esperança
Trabalhemos bem unidos
Pela Pastoral da Criança.

Andamos pelas ruas
Cumprindo nossa missão
Porque só somos felizes
Se ajudamos o irmão.

Quando tudo parece perdido
Surge logo uma esperança
Pois o que mais nos enobrece
É cuidar de nossas crianças.

As gestantes nos alegram
Pois nova vida virá
Despertando nos corações
Muita força para amar.

Somos leigos no assunto
Temos muito que aprender
Com nossa boa vontade
Só podemos crescer.

Colaboração: Maria Reis Sampaio

Diamantino • Mato Grosso

Boa notícia

A Pastoral da Criança da Paróquia São Cristóvão, em Campo Novo dos Parecis, vem realizando um lindo trabalho nos bairros do município e nas aldeias indígenas, colocando em prática as palavras do Evangelho em que Jesus se apresenta como o Bom Pastor, que ama e cuida de suas ovelhas, “ajudando as crianças a terem vida em plenitude!” Para ter vida em plenitude, procuramos atender a pessoa integralmente. Estamos com um lindo grupo de líderes e grupo de apoio voluntários comprometidos com esta missão de cuidar da vida. Eles estão espalhados pelos bairros acompanhando as crianças e gestantes. O trabalho tem tido uma acolhida e valorização muito grande por parte da comunidade. Hoje, só temos a agradecer a



Líderes prepararam uma Celebração da Vida especial.

Deus por todo o trabalho que está sendo realizado, graças ao apoio e doação de tantas mãos generosas e batalhadoras.

Colaboração: Irmã Ana Lopes de Souza

Itaituba • Pará

Homenagem

Festa da Padroeira na Prelazia de Itaituba homenageia Dra. Zilda Arns. A homenagem aconteceu no dia 21 de julho de 2010, na igreja matriz de Santana, durante a missa da festividade de Santana. Os voluntários da Pastoral da Criança foram os responsáveis pela liturgia desta noite, que tinha como tema “A Solidariedade Gera Vida”. Durante a homilia Frei Haroldo fez grande referência a pessoa da Dra. Zilda, uma mulher de fé que acreditou na solidariedade humana e criou uma rede de voluntários a serviço da vida e da esperança.

Seguindo seu exemplo, vamos praticar

mais solidariedade com aqueles que mais necessitam: as crianças e os idosos. Na celebração estavam presentes vários líderes da Pastoral da Criança e também a Coordenadora Estadual, Irmã Veneranda Alencar, também chamada para partilhar sua experiência de missão junto com Dra. Zilda. Foi um momento especial na celebração. Todos saíram felizes com os testemunhos da Pastoral da Criança. Nesta Prelazia, a Pastoral da Criança celebra 21 anos de caminhada.

Colaboração: Irmã Veneranda Alencar
Coordenadora Estadual

Fortaleza • Ceará

Homenagem

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Fortaleza reinaugurou sua sede, que ganhou o nome de “Espaço Zilda Arns”, em homenagem à fundadora da Pastoral da Criança.

Três Lagoas • Mato Grosso do Sul

A Pastoral é...

Vida a palpitar. É vida em movimento.

É bem assim o serviço na Pastoral da Criança, na Comunidade São José, Paróquia Santo Antônio em Três Lagoas.

É ir ao encontro das crianças e suas famílias em seus lares. É acolher. É ouvir. É orientar. É aprender. É ensinar.

É o encontro de famílias, crianças, líderes, apoio, para Celebrar a Vida.

É se abraçar. É brincar. É “pesar”.

É avaliar, refletir, ajustar todo o desempenho de cada um.

É a Palavra de Deus, o alicerce, a oração, “o tempero forte”, alimento que sustenta e dá força para promover eventos, festejar aniversários, festejar mães, pais, crianças, Natal, Páscoa.

É a certeza do Deus verdadeiro, em cada um de nós, que faz do nosso humilde serviço um reflexo da gloriosa Ressurreição de Jesus.

É Maria, nossa Mãe Peregrina, que nos inspira a caminhar sempre, pois ela “carregou” consigo a Santíssima Trindade, e queremos isto para nós também.

É uma caminhada de 10 anos, com alegria e responsabilidade, compromisso e esperança.

É praticar a fé. É comungar do mesmo ideal da Dra. Zilda, na defesa da vida.

É uma dando o braço à outra, para andar na mesma direção, encorajando-se para superar os “maus ventos” e atingir o mesmo objetivo: ser missionárias de Jesus Cristo, levando vida para todos.

Colaboração: Grupo de líderes e apoio das comunidades:
Paróquia de Santo Antônio - Igrejas São José e N. Sra. de Fátima

Líder, como vai você? E como vai sua família?

Lembre-se de falar de paz às pessoas que você visita. Tenha sempre com você o folheto com os 10 Mandamentos para a Paz na Família.

“Felizes os que promovem a Paz”.

Santarém • Pará

Atividades

'Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância'. Foi esse o motivo que nos impulsionou para acolhermos o convite feito pela Irmã Manuelina Marques quando visitou nossa mini-área e abriu os olhos para a necessidade de criarmos a Pastoral da Criança na paróquia de Arapixuna. Então, nos dias 11, 12 e 13 de abril de 2008, foi feito o primeiro encontro de formação para líderes, tendo a participação das seguintes comunidades: Moacá, Laranjal, Arapixuna, Tucummatuba, Alto-Jari, Jarí do Socorro, Pinduri e posteriormente Aninduba, Picãe, São José, Carariacá e Dourado. Hoje, contamos com 33 líderes voluntários e cerca de 450 crianças de 0 a 6 anos e muitas gestantes, todas muito bem acompanhadas. As atividades da Pastoral da Criança são:

visitas domiciliares, celebrações da vida em que acontecem palestras, brincadeiras, o peso e é servido um lanche nutritivo com ajuda da comunidade. Recentemente, avaliamos positivamente o trabalho que os líderes assumem com animação e criatividade, colaborando com o crescimento da Pastoral da Criança. Aproveitamos esse momento para agradecer o trabalho da Dra. Zilda Arns que criou a Pastoral da Criança em muitos países e que agora nos deixou, mas em seu nome e seguindo seus exemplos de fé e solidariedade, muitos líderes continuam o trabalho na Pastoral com perseverança.

Colaboração: Maria Selma Figueira Costa

Maringá • Paraná

Aniversário

Floresta, 25 km de Maringá, completou 19 anos de trabalho e amor à vida no dia 11 de julho. As comemorações aconteceram na casa da Pastoral da Criança, onde se reuniram mais de 400 pessoas entre líderes, amigos e famílias acompanhadas. As comemorações começaram com a celebração de uma missa presidida pelo Padre Benjamim Alves Barbosa. Em sua homilia, o padre enalteceu o trabalho realizado pelos líderes e a importância da Pastoral da Criança nas comunidades pobres no Brasil e no mundo. Logo após a celebração da missa, as crianças do "ballet" fizeram uma apresentação que emocionou a todos e foram distribuídas lembrancinhas para os participantes.

A coordenadora diocesana, Leilane Rodrigues Garnica Wesselovicz, participou das comemorações e lembrou a importância das ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania que transformam realidades e

melhoram as condições de vida das pessoas e suas comunidades. Para a coordenadora paroquial de Floresta, Zenaide Minhotti Paschoal, "a Pastoral da Criança de Floresta, em seus 19 anos de trabalho, mais do que dar grande contribuição na melhoria dos dados estatísticos para a diminuição da desnutrição e mortalidade infantil no município, foi um instrumento de evangelização e de misericórdia do amor de Deus".

Floresta completa 19 anos de atividades da Pastoral da Criança e todo o município agradece o trabalho realizado em prol da vida e da esperança. Parabéns às líderes voluntárias deste município, do Brasil e do mundo, pelo trabalho missionário e profético que transforma conhecimento em vida e "vida em abundância".

Colaboração: Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança

Santo André • São Paulo

Exemplo

No Ramo São João Batista há a pequena Comunidade Frei Galvão, onde atuam as líderes Vilma e Antonia. Elas fazem as visitas domiciliares para 16 crianças cadastradas, em locais de estrada de terra, em uma zona rural, com muito sacrifício, especialmente nos dias de chuva. Elas contam com o apoio de Débora e Igor. Há 2 anos, Vilma, com sua dedicação e amor pela Pastoral da Criança, sem espaço na comunidade, abriu não só seu coração, mas as portas de sua casa, em sua varanda, onde reúne as famílias para o Dia da Celebração da Vida. É maravilhoso ver tanta dedicação nesse trabalho missionário de fé e vida.

Colaboração: Margarete M. Cerdeira



Pastoral da Criança: presença de amor na comunidade.

Erechim • Rio Grande do Sul

FABS

O Ramo de São Roque recebeu nesta semana o relatório de envio da FABS dos últimos 12 meses. Agradecemos as palavras de incentivo e os esclarecimentos para melhorar o nosso trabalho. São seis comunidades e cada uma tem problemas e dificuldades, sobretudo nas comunidades indígenas. Contudo, o que nos anima a continuar a missão são os líderes que assumiram com coragem e perseverança o chamado de Jesus e dão o melhor de si para encontrar soluções, animar e unir as comunidades com várias atividades.

Colaboração: Irmã Martina Castagni e Ivone Andrade

Ponta Grossa • Paraná

Formação e espiritualidade

A Pastoral da Criança comemora 8 anos de parceria com a CCR-Rodonorte. O evento comemorativo foi nos salões do Clube Homens do Trabalho, com a realização de palestra, seguida de almoço. A atração principal foi o artista Laércio de Oliveira, conhecido por seu trabalho dedicado à música e à arte cristã. Mais que um espetáculo musical, sua bem-humorada apresentação rendeu momentos de descontração, mas também de reflexão e oração. “Não desista nunca. Um dia você será recompensado”, disse repetidas vezes, mostrando aos que ali estavam a força que tem o sentimento de amor naquilo que se faz,

quando é para o bem de Deus. Citando as líderes voluntárias como exemplo, lembrou de quando conheceu a Dra. Zilda Arns e, através dela, a Pastoral da Criança. O presente oferecido pela CCR-Rodonorte às líderes voluntárias da Pastoral da Criança foi recebido com calor. Ao final do encontro, a promessa do presidente da concessionária, de que no próximo ano o encontro deve se repetir, com a sugestão de que seja inserido no calendário de atividades da Diocese, para que anualmente possa ser realizada essa confraternização.

Colaboração: Jornal Diocesano “A Boa Nova”

Vitória • Espírito Santo

Salvar vidas

O combate à desnutrição e mortalidade infantil em Castelo Branco, Cariacica, é realizado há 17 anos, através da Pastoral da Criança, um organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), para crianças entre 0 e 6 anos. Hoje, o trabalho é feito por 15 voluntárias que acompanham cerca de 100 crianças fazendo a pesagem, orientando as mães sobre vacinas, e incentivando a reeducação alimentar. De acordo com a Coordenadora da Pastoral da Criança local, Telma Escolástica dos Santos Nunes, a ação é em prol da vida. “Orientamos as mães sobre como cuidar bem dos seus filhos. Nosso trabalho ajuda a salvar vidas”, afirmou Telma.

A líder Ana Clemente Paula contou que hoje se tornou comum a mãe oferecer alimentos inadequados, como salgadinhos e refrigerantes às crianças, pela praticidade. Por isso, a Pastoral da Criança busca implantar o projeto das hortas caseiras, para que as famílias tenham no quintal alimentos nutritivos.

Colaboração: Luciana Almeida

Cajazeiras • Paraíba

Atividades

No dia 9 de maio de 2010, na sede da Pastoral da Criança de Cajazeirinhas, a Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora da Conceição realizou a Celebração da Vida e a comemoração do Dia das Mães para as mães das crianças que são acompanhadas pela Pastoral da Criança de Cajazeirinhas. A solenidade teve início às 14 horas, após a celebração de uma missa em ação de graças em homenagem a este ano. A coordenadora paroquial, Francisca Calado dos Santos, juntamente com os líderes, iniciou a comemoração falando sobre a importância da participação das famílias na Pastoral da Criança.

A comemoração do Dia das Mães aconteceu também nas comunidades rurais. Foram celebradas comemorações nas seguintes comunidades: comunidade de Umburaninha, comunidade de Vinhas, comunidade de Várzea Alegre, comunidade de Bela Vista, comunidade de São José dos Alves e distrito do Barrento.

Colaboração: Francisca Calado dos Santos

Florianópolis • Santa Catarina

Comemoração

Em junho de 2010, a Pastoral da Criança comemorou seis anos de atuação na Costeira do Pirajubaé. Na oportunidade, Padre Luis Antônio Caon celebrou a Santa Missa na igreja de São Pedro Apóstolo. A missa contou com a participação de inúmeras famílias daquela comunidade. Sob a coordenação de Maria de Lourdes Nogueira dos Santos e com o empenho e a dedicação de cerca de 20 líderes voluntárias, são atendidas, atualmente, 280 crianças, 15 gestantes em 196 famílias, especialmente aquelas famílias mais pobres, que enfrentam maiores dificuldades, por viverem numa situação mais difícil.

Juntos, movidos pela mesma fé cristã, nós trabalhamos na Pastoral da Criança, para que “todas as crianças, gestantes e famílias” tenham vida e a tenham em abundância”.

Memória



“Quando vejo, depois de anos de intenso trabalho, como a Pastoral da Criança se expandiu, como formou uma rede de solidariedade, como formou uma verdadeira família, acredito sempre mais no amor de Deus por nós, em Sua sabedoria e graça ao conduzir tão bem a Pastoral da Criança!”

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Diamantina • Minas Gerais

Sistema de Informação

Aconteceu no dia 6 de junho de 2010 a primeira Oficina sobre o Sistema de Informação do ramo Imaculada Conceição, em Buritizeiro, Arquidiocese de Diamantina. Foi um momento especial para as líderes e coordenadoras. Algumas nunca tinham manuseado um computador e foi uma grande emoção quando viram que seus trabalhos são registrados no Sistema de Informação da Pastoral da Criança. As líderes comentaram que gostaram da experiência e puderam compreender melhor o que aparece nas FABS.

Essa oficina só foi possível graças a uma parceria feita com a Prefeitura Municipal de Buritizeiro, através da coordenadora do telecentro comunitário, Lorena, que gentilmente nos cedeu o espaço e poderemos



Líderes acessam o Sistema de Informação.

utilizá-lo todas as sextas-feiras para entrarmos no sistema.

Colaboração: Maria de Jesus Ribeiro Santos
Coordenadora arquidiocesana

São Paulo – Lapa • São Paulo

Nova sede

É com muita alegria que queremos comunicar que o Setor Lapa da Pastoral da Criança está em uma nova sede. A sala foi cedida pelo Pe. João Carlos Borges, da Paróquia São Patrício. O local, depois de uma reforma feita sob os cuidados da Diocese da Lapa, está em pleno funcionamento. Reunimos os coordenadores de ramo, de área e pessoas de apoio da Pastoral da Criança e, no dia 22 de junho de 2010, abrimos oficialmente as portas, depois da benção de nosso bispo, Dom Mamede.

Estamos de portas abertas para receber a todos que queiram participar dessa Rede de Solidariedade que nossa amada Dra. Zilda Arns nos deixou como legado de amor ao próximo.

Colaboração: Dalila Costa
Coordenadora da Pastoral da Criança - SP1 - Setor Lapa

Ideias Criativas

Palestras motivacionais

Maringá • Paraná: A Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança de Maringá está promovendo palestras motivacionais em todas as comunidades. A palestra é direcionada aos líderes voluntários e pessoas da comunidade para incentivar a capacitação de novos voluntários.

Durante a apresentação, destacamos o trabalho realizado pelos líderes e fazemos comparações com passagens bíblicas. Além do trabalho de valorização da vida, os líderes realizam um trabalho missionário, pastoral, evangelizando e levando a Boa Nova às comunidades que precisam mais do que pão, precisam de uma palavra amiga e da prova do amor e da misericórdia de Deus.

O trabalho realizado pelas líderes voluntárias é como o dos apóstolos que deixaram seus afazeres para se tornarem

pescadores de homens, mulheres e crianças que tem fome e sede de justiça. Trabalhar na Pastoral da Criança é colocar em prática a Palavra de Deus: "Irmãos, de que adianta alguém dizer que tem fé se não a põe em prática"?

Não existe nada mais motivador do que se tornar um instrumento de Deus na obra de Jesus Cristo e, antes de mudar a realidade das famílias nas comunidades pobres e nas periferias das grandes cidades, os voluntárias da Pastoral da Criança mudam suas próprias realidades, promovendo sua auto-estima e melhorando as condições de vida de suas próprias famílias. O que fazemos nas palestras é apenas conscientizar os líderes da importância que eles representam para as comunidades, para o Brasil e o mundo.



O trabalho tem dado ótimos resultados e, todos os dias, mais comunidades têm agendado palestras e encontros motivacionais para animar os líderes que diariamente ajudam a fazer deste país um lugar mais justo e fraterno.

Colaboração: Leilane Rodrigues Garnica Wesselovicz
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança



Fé e Vida

Jonas

É costume no Brasil a Igreja Católica lançar um tema para o mês da Bíblia. Já desde muito tempo as dioceses, os grupos e movimentos bíblicos cuidam de difundir a Palavra de Deus contida na Bíblia para que cada vez mais possamos realizar um encontro pessoal, verdadeiro, missionário e ecumênico com Jesus de Nazaré, assassinado e ressuscitado.

Este ano o livro de estudo será o de Jonas. Ele figura entre os Profetas nas nossas Bíblias. Como consta entre esses, podemos concluir já que o livro de Jonas tem algo muito importante a ensinar, desafiando as instituições opressoras e a religião que se acha melhor que outras e que exclui pessoas. Esses eram temas muito importantes para os profetas: o que agrada a Deus mesmo em relação ao culto e a justiça e como a religião é um aspecto importante para essa prática e conhecimento (Jr 9,24; Is 1; Amós, Tiago).

Jonas é uma parábola. Como parábola é necessário a gente olhar e escutar o que está “por trás da palavra e do que é dito”. O que significa a história contada e qual a “moral” que deseja que os leitores aprendam.

Jonas é a figura de alguém que tem muitas verdades sobre Deus e não quer se desapegar

delas. Pessoas com muitas verdades não são abertas ao diálogo nem a escutar outras verdades. Essas pessoas acabam se tornando fechadas e opressoras. Parece que nosso amigo Jonas acabou assim: no final da história ele acaba amargurado, decepcionado com Deus porque Deus é Misericórdia. Ele fica chateado porque Deus “teve misericórdia” e poupou os ninivitas da destruição. Em vez de Jonas ficar contente e alegre com o amor de Deus, não, ele se revolta, senta-se debaixo de um Junípero e fica reclamando.

É um convite também a pensarmos sobre nossos exclusivismos em termos de religião e de salvação. Parece-me interessante que Jonas, o profeta de Deus não obedece, dorme no barco como se nada tivesse acontecendo, oculta a verdade sobre ele e sua missão. E os “pagãos” são os que dão exemplo de oração, sacrifício, oferendas e prática. Jonas precisa ir pro “ventre de um peixe grande”, enfrentar o medo e passar um tempo pensando na vida. Mesmo assim, quando sai não muda muito. Permanece com a idéia que tinha antes, tanto de Deus quanto dos ninivitas.

Ao final, os ninivitas acabam mudando de vida. Até os animais fazem jejum. Jonas por

sua vez fica chateado com Deus. Que Deus é esse que muda de ideia? Na verdade, Jonas já sabia disso, que Deus é misericordioso e aberto a escutar as vozes e os testemunhos de todo mundo. E se compadece com isso, do mesmo jeito que Jesus fez com os doentes, pobres, excluídos do tempo dele.

E nós? Com quem parecemos? Com Jonas, “profeta” de Deus que escolhe não escutar a voz de Deus e se esconde, tem medo e acaba sempre reclamando? Ou parecemos com Deus que sempre tem esperança na conversão de seus filhos e filhas e sempre está disposto a continuar fiel e leal a sua criação, como aquela mulher que perdeu a moeda, o pastor que foi atrás da ovelha e o pai misericordioso que fez festa com o filho ingrato (Lucas 15)?

Vamos ler o livro de Jonas pensando um pouco nestas perguntas. Quem sabe podemos continuar a conversa capítulo por capítulo em outro momento.

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Saúde

Rinite alérgica

O que é rinite alérgica?

Rinite é uma inflamação da mucosa nasal.

Como é o mecanismo da rinite alérgica?

O paciente sensibilizado ao alérgeno quando entra em contato com o mesmo, desencadeia uma reação imunológica e essa por sua vez desencadeia os sintomas de obstrução nasal, coceira, prurido e coriza.

Quais as consequências da rinite alérgica?

Piora a qualidade de vida, provoca alteração no sono, dificuldade respiratória (que passa a ser respiração bucal), déficit de atenção, entre outros.

Qual é o tratamento pra a rinite alérgica?

Se os sintomas ocorrem mais de 4 vezes na semana por mais de 4 semanas, o tratamento pode ser feito com corticóides tópicos nasal + anti histamínicos. Contudo, só o médico pode avaliar a necessidade ou não de tratamento para a rinite e também qual é o tratamento adequado para cada caso.

A rinite alérgica tem cura?

Não. A rinite alérgica tem controle.

Informações da Dra. Tsukyo Kamo
Médica especialista em alergia do Hospital de Clínicas - Curitiba/Paraná.

Campanha

A Pastoral da Criança intensifica as ações da Campanha "Dormir de Barriga para cima é mais seguro"

A Campanha "Dormir de Barriga para cima é mais seguro" foi lançada em 2009 e desde então está sendo trabalhada junto com as outras ações da Pastoral da Criança. Agora no ano de 2010 não podemos deixar de trazer a campanha para as nossas conversas com as famílias acompanhadas. Líder, você é muito importante para ajudar a diminuir os casos de morte súbita de bebês!

Para esse ano, pedimos que sejam melhor utilizados e trabalhados os materiais confeccionados para a campanha. Temos disponíveis em estoque cartazes, santinhos, adesivos e também os painéis de rua (os "outdoors" no tamanho 9m x 3m). As coordenações da Pastoral da Criança podem procurar as lojas, as igrejas e também os ônibus urbanos e solicitarem um espaço para colarem o cartaz. Essa é uma maneira muito interessante e eficaz de divulgação da Campanha. Também podem ficar atentas aos espaços livres e desocupados de "outdoors" disponíveis nas suas comunidades. Até hoje, todos os pedidos que fizemos para a colagem gratuita do painel de rua foram atendidos. Vamos tentar colocar pelo

menos um painel em cada cidade? Assim que esses espaços forem concedidos, é só pedir para a Coordenação Nacional a quantidade de material necessário, que logo enviaremos.

Outra maneira de se manter sempre informado sobre a Campanha é o site da Pastoral da Criança - www.pastoraldacrianca.org.br. No site é possível encontrar todo o material de divulgação da campanha, material para os programas de rádio e também as notícias das comunidades que estão trabalhando a campanha. A sua comunidade também pode aparecer nesse espaço! Para isso, você precisa descrever a ação que está sendo realizada, juntar com as fotos e enviar para o email comunic@pastoraldacrianca.org.br. Ficaremos muito felizes em divulgar o seu trabalho!

Vamos juntos continuar trabalhando para que todas as nossas crianças e famílias sempre tenham mais segurança e vida em abundância, porque dormir bem, é dormir com segurança!

Roberta Machado da Rosa
Assessora de Comunicação da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança



Aniversário da Pastoral da Criança

1983 27 anos de fundação da
2010 Pastoral da Criança!

Você também faz parte dessa história. Parabéns a todos os líderes, apoio, coordenadores, capacitadores, multiplicadores, voluntários, crianças, gestantes e famílias acompanhadas.

Estado

Intersul

Rio Grande do Sul:

Aconteceu de 21 a 23 de maio de 2010, na cidade de São José do Norte, mais um Intersul, quando se reuniram as dioceses de Bagé, Pelotas e Rio Grande. Na oportunidade foram discutidas e avaliadas as ações da Pastoral da Criança. Estiveram no Encontro a

Coordenadora Estadual, Inácia Cassol, multiplicadores, capacitadores, coordenadores de Ramos e coordenadoras dos respectivos Setores.



Cidadania

O parto normal é melhor para a mãe e para o bebê!

Líder, os partos por cesariana podem complicar mais que os partos normais, podendo ser mais perigosos tanto para a mãe quanto para o bebê. Como a cesariana é um tipo de cirurgia, os serviços de saúde têm que dar muito mais atenção para esse tipo de parto e o tempo de recuperação da mãe é mais demorado quando comparado ao parto normal. A cesárea só deveria ser realizada nos partos complicados, mas o problema é que acabou virando moda. Segundo o Ministério da Saúde, em 2009, de cada três partos realizados no país, um foi por cesariana. Na rede particular (com planos de saúde e o pagamento direto) de cada 10 realizados, oito são por cesariana e somente dois por parto normal.

Muitas mães ao descobrir que estão grávidas se apressam para marcar com o médico o dia da cesariana e o médico acaba aceitando, porque é muito mais rápido marcar a data da cirurgia do que ficar esperando a mãe entrar em trabalho de parto. Programar o parto para uma data bonita, “cheia de energia” ou conforme a agenda do médico e a vaga na maternidade podem levar ao sofrimento do bebê. Os bebês podem nascer antes do tempo e terem mais doenças respiratórias, infecções e

morrerem em consequência disso. Por não estar maduro o suficiente para nascer, o bebê pode necessitar de atendimento na UTI Neonatal por um longo tempo e, se sobreviver, pode ter sequelas importantes como ficar cego ou ter problemas no seu desenvolvimento. Neste período, o sofrimento é muito grande tanto para o bebê quanto para a sua família.

É preciso insistir que a preferência deva ser pelo parto normal. Mas, as mães que ainda preferem correr mais riscos e realizar cesariana sem necessidade, pelo menos, junto de seus médicos, devem saber quando marcar a data da cirurgia. A idade gestacional (a idade do bebê na barriga) correta para que o bebê não nasça antes do tempo é 37 semanas. Esta idade é calculada pela data da última menstruação ou pela ultrassonografia (que é mais confiável quando realizada bem no início da gravidez). O que acontece é que, às vezes, as mulheres não se lembram bem da data da última menstruação e o resultado da ultrassonografia pélvica pode não estar correto ficando difícil saber ao certo a idade da gestação. Então, para evitar o nascimento antes do tempo, as mães devem agendar a cirurgia para depois das 39 semanas de idade gestacional. Como diz um especialista da saúde, amigo da Pastoral da

Criança, “parece que médicos estão cegos e surdos com relação aos fatos” e aceitam fazer cesáreas antes de 39 semanas de gestação.

Líder, faça conforme orientação no Guia do Líder (pagina 86): converse com a gestante e a família sobre os preparativos para o parto e sobre o nascimento do bebê. Pergunte se a gestante sabe em que hospital terá o seu bebê. Converse também sobre os tipos de parto. Explique que a melhor maneira de o bebê nascer é por parto normal. Quando nasce dessa maneira, o bebê é mais ativo e tem vontade de mamar o colostro já nas primeiras horas de vida. O parto normal é melhor também para a mãe. Ela sente menos dor depois do parto e se recupera mais rápido. Com isso, fica mais disposta para cuidar de si mesma e do bebê. A cesariana só deve ser feita se houver riscos para o bebê ou para a mãe.

Clóvis Bouffleur

Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança

Maria Aurora Chrestani Cesar

Médica Comunitária e
Profa. do Departamento de Medicina Social da UFPel

Dr. Nelson Arns Neumann

Médico e Coordenador Internacional da Pastoral da Criança

Receita

Bolo de batata com sardinha**Ingredientes**

2 kg de batatas
3 ovos
1 colher (sopa) de farinha de trigo
2 latas de sardinha

Modo de Preparo

Cozinhe as batatas e esprema, junte a sardinha, as gemas, as claras em neve e a farinha. Coloque em um pirex untado e leve ao forno por 15 minutos.

Comunidades na Internet

Além do "Caderno das Comunidades" do jornal da Pastoral da Criança, você também pode contar as novidades do seu Setor, Ramo ou comunidade, no site da Pastoral da Criança: **www.pastoraldacrianca.org.br**

Sempre que você tiver uma notícia interessante, uma atividade diferente, pode nos enviar um email, junto com as fotos, para colocarmos no site e mostrar para todo o Brasil como está a Pastoral da Criança na sua comunidade. Lembramos que o calendário para a publicação de notícias no Jornal da Pastoral da Criança continua o mesmo, porém, agora, você também pode utilizar o site para divulgar suas ações. As notícias podem ser enviados para o email: **comunic@pastoraldacrianca.org.br**

Vamos ficar muito felizes em receber as suas notícias e divulgá-las.

Um grande abraço da equipe de comunicação da Pastoral da Criança!

Colaboração: Roberta Machado da Rosa Ferreira.

Trocando Ideias

Falando sobre Brinquedos e Brincadeiras



Sabemos que criança sempre procura um jeito de brincar. Algumas pessoas e estudiosos do assunto dizem que a criança já nasce sabendo brincar e outros dizem que a criança aprende a brincar. Eu aceito as duas opiniões: há um instinto que nasce com a pessoa para o brincar e também aprendemos as brincadeiras da cultura em que vivemos. Para o bebê o primeiro “brinquedo” é o próprio corpo e o da mãe. Mas para mexer com os objetos, brincar e dar um sentido à brincadeira, várias coisas precisam ser ensinadas.

Hoje em dia a longa jornada de trabalho da mãe e do pai, a violência principalmente nas grandes cidades, a falta de saneamento e limpeza das ruas e as novas tecnologias afetaram o modo de brincar das crianças. Sem poder ir para a rua, elas ficam muito tempo dentro de casa – que, nas comunidades onde a Pastoral da Criança atua geralmente são muito pequenas – e, assim, o espaço é limitado e o número de crianças também. E as crianças de hoje das cidades têm muito pouco contato com a natureza. É ao ar livre que a criança tem momentos de participação livre e ativa, nos quais ela tem oportunidade de tomar a iniciativa, viver situações que ela mesma escolhe como subir em árvores, pular obstáculos, pisar na terra, brincar com água. Brincando juntas as crianças podem vivenciar diferenças de todo tipo, cada criança pode compreender seu lugar no grupo, perceber suas habilidades, sua

força, seus limites e também os das outras crianças. Quando se relacionam livremente as crianças experimentam situações de vida: competição, cooperação, medo, coragem, ou seja, se socializam. A inexistência desses espaços faz com que as crianças fiquem privadas de situações de vida ricas e estimulantes que promovem seu desenvolvimento. Também com a falta de tempo dos pais, algumas brincadeiras vão sendo cada vez menos lembradas como as cantigas de roda, que eram passadas de uma geração para a outra. Temos também a televisão e os jogos eletrônicos que, se vistos e usados em excesso pelas crianças prejudicam o desenvolvimento. Esses tipos de brinquedos não permitem que a criança use a imaginação para criar seus próprios personagens, suas próprias situações, também mantém as crianças sem movimento, dentro de casa e muitas vezes trazem modelos de violência, de consumo que não estimulam a solidariedade, o respeito ao outro, a resolução pacífica de conflitos.

Por tudo isso, nosso desafio é criar momentos para que as crianças possam brincar juntas, em liberdade vigiada e ao ar livre.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Especial

Programa Criança Esperança, parceria TV Globo e UNESCO

Desde o início do programa Criança Esperança, uma parte da arrecadação beneficia a Pastoral da Criança, com muitas ações que salvaram vidas nas comunidades do país. O primeiro repasse de recurso aconteceu em 1986, quando o programa Criança Esperança era uma parceria da TV Globo com o UNICEF – Fundo das Nações Unidas para Infância.

No ano de 2004, o Criança Esperança passou a ser uma parceria da TV Globo com a UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Todos os anos a Pastoral da Criança apresenta um projeto para a UNESCO

avaliar e aprovar. O principal objetivo dos projetos é promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos em áreas pobres, com a educação nas famílias e comunidades, por meio das ações básicas de saúde e a promoção da cidadania. Graças ao apoio do Criança Esperança, a Pastoral da Criança também leva adiante o programa de educação de jovens e adultos e o programa brinquedos e brincadeiras.

A partir de 2010, o Criança Esperança, a TV Globo, a UNESCO e a Pastoral da Criança vão atuar juntos na prevenção da violência em áreas pobres das comunidades acompanhadas pela Pastoral da Criança de

grandes cidades brasileiras. O projeto irá fortalecer o trabalho da Pastoral da Criança, e vai contar com a ajuda e a experiência de outros projetos parceiros da UNESCO, apoiados pelo Criança Esperança, como a Central Única das Favelas (Cufa) e Afroreggae. As novidades na parceria vão beneficiar ainda mais as crianças, os jovens e suas famílias que vivem nas grandes cidades brasileiras, e sofrem com a violência e a falta de oportunidades.

Vanderlúcia da Silva

Assessora da Pastoral da Criança

A Pastoral da Criança, na busca de orientar as famílias das comunidades mais empobrecidas do Brasil, produz um programa de rádio intitulado "Viva a Vida". Este programa é semanal, com 15 minutos de duração, e é transmitido gratuitamente por quase 3.000 emissoras no país inteiro. O Programa Viva a Vida veicula temas sobre saúde, nutrição, educação, direitos, organização comunitária e outros de interesse desse público. Em atenção às diferenças regionais, o programa é gravado em dois locais distintos: em Curitiba/PR, para o Sul, Sudeste e Centro-oeste; em Teresina/PI, para o Norte e Nordeste. As matrizes e distribuição dos programas são feitas em Curitiba, no estúdio de áudio da Pastoral da Criança.



Também estão sendo dinamizados programas locais (locais e locais + nacional), que já somam quase 2.000. Com isso, notícias do cotidiano das comunidades podem ser transmitidas, incentivando ainda mais a participação comunitária na solução de seus próprios problemas.

Além disso, a Pastoral da Criança prepara pequenos programas, spots radiofônicos e entrevistas sobre campanhas e temas específicos e de interesse das famílias, da comunidade e da sociedade em geral.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas "Viva a Vida" no mês de julho de 2010. Líder, ouça e divulgue o Programa "Viva a Vida" em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Programa 987	Afetividade e a Criança	(de 30/08 a 05/09/2010)
Programa 988	Rotinas de hábitos	(de 06/09 a 12/09/2010)
Programa 989	Alimentação dos bebês	(de 13/09 a 19/09/2010)
Programa 990	Amamentação e trabalho	(de 20/09 a 26/09/2010)
Programa 991	Educação Infantil	(de 27/09 a 03/10/2010)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:



- Governo dos Estados do PR, SP e AL • Nestlé

Dicas

Dicas para o Comunicador de Rádio local

Comunicador: Se você tem um programa de rádio local, você pode aproveitar este espaço para apresentar a Pastoral da Criança ao público em geral. Para montar a pauta de seu programa você pode usar as seguintes perguntas:

Você sabe o que é a Pastoral da Criança? Na sua comunidade existe a Pastoral da Criança? Se existe, o que ela faz? O que você e a sua comunidade podem fazer para colaborar com a Pastoral da Criança?

Para tentar responder a estas perguntas, seguem algumas sugestões:

- Pesquise no seu município aonde funciona a Pastoral da Criança.
- Reúna o seu grupo e organize uma visita até à coordenação local da Pastoral da Criança ou a uma reunião de líderes.
- Converse com os coordenadores e líderes da Pastoral da Criança. Saiba mais sobre o trabalho que eles realizam.
- Converse com gestantes e mães de crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança.
- Utilize os materiais fornecidos pela Pastoral da Criança, como o programa Viva a Vida Nacional, o Jornal da Pastoral da Criança, o Dicas, etc.
- Se você tiver computador ligado na Internet, você pode acessar o site **www.pastoraldacrianca.org.br**
- Se tiver dúvidas, mande um e-mail para: **radio@pastoraldacrianca.org.br**

Parceiros Técnicos:



Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Petrópolis

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.